

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**GEORGIANA N. VIDAL MACENO**

**LEITURA DA OBRA DE ARTE POR MEIO DA OBSERVAÇÃO DIGITAL E DE  
VÍDEO**

**CURITIBA  
2013**

**GEORGIANA N. VIDAL MACENO**

**LEITURA DA OBRA DE ARTE POR MEIO DA OBSERVAÇÃO DIGITAL E DE  
VÍDEO**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Aura Valente

**CURITIBA  
2013**

## Leitura da obra de arte por meio da observação digital e de vídeo

MACENO<sup>1</sup>, Georgiana N. Vidal

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo de Apoio Presencial em Colombo/PR

**RESUMO:** Aprender a ler uma obra de arte, por meio da observação digital da obra e de vídeos expostos na TV Pen-drive, bem como a realização de exercícios de observação uma obra de arte contextualizada na história. No momento em que admiramos uma obra, é possível estabelecer questionamentos diferenciados sobre a obra que estamos vendo, pois cada ser humano percebe, vê e sente uma obra de Arte de acordo com sua história de vida, com o que já sabe e conhece sobre arte. Contextualizar a obra também é de suma importância neste artigo, bem como observar o tema, os significados, aspectos e vídeos relacionados que auxiliam na compreensão do significado da obra em questão.

Palavras-chave: Obra de arte. Leitura de imagens. Contextualizar.

<sup>1</sup> Polo UAB Altair da Silva Leme, Colombo/PR. E-mail: giginardi@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

O tema da presente pesquisa é sobre como aprender a ler uma obra de arte, por meio da observação digital da obra e de vídeos que a contextualizam.. Este trabalho será feito no Ensino Médio, especificamente com as turmas de 1ºs anos, por meio do exercício de se observar uma obra de arte contextualizada na história, compreendendo o momento em que admiramos a obra no qual é possível que cada aluno pense da sua maneira sobre a obra que está vendo, pois cada ser humano percebe, vê e sente uma obra de Arte de acordo com sua história de vida, com o que já sabe e conhece sobre arte. Contextualizar a obra também é de suma importância neste artigo, bem como observar o tema, os significados, aspectos e vídeos relacionados que auxiliam na compreensão do significado da obra em questão.

Quando apreciamos uma obra de arte, todos esses aspectos descritos acima poderão interagir uns com os outros, pois a leitura de uma obra de arte é percebida, sentida e significada a partir de nossos conhecimentos, vivências e percepções. Acredita-se que por meio da arte-educação, tais vivências e percepções poderão ser aprofundadas se trabalhadas no contexto de sala de aula. Portanto a questão que norteará o presente artigo é: como a percepção e a explicação de uma imagem digital da obra de arte Vênus de Willendorf pode facilitar a compreensão e um estudo da arte produzida na Pré-história, junto aos alunos do 1º ano do Ensino Médio?

O objetivo da pesquisa é conhecer a obra de arte “Vênus de Willendorf”<sup>1</sup> digitalizada, por meio do apoio de imagens e vídeos que contextualizam a obra estimulando a compreensão artística.

Elencam-se como objetivos específicos: conhecer a história da obra Vênus de Willendorf; desenvolver questionamentos durante a observação de elementos que compõem e formam uma obra Vênus de Willendorf, como o material, a cor, o volume, entre outras informações sobre a obra; exercitar a

---

<sup>1</sup> A Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulher de Willendorf, é uma estatueta com 11,1 cm (4 3/8 polegadas) de altura representando estilisticamente uma mulher, descoberta no sítio arqueológico do paleolítico situado perto de Willendorf, na Áustria, c. de 2500 a 2000 a.C..

apreciação da Vênus de Willendorf contextualizada na história, compreendendo a importância do momento de fruição da obra. Aprender a ler uma obra de arte, por meio da observação digital da obra e de vídeos que contextualizam a obra. Estudar o contexto de uma obra de arte, bem como observar o tema, os significados, aspectos e vídeos relacionados que auxiliam na compreensão do significado da obra em questão. Perceber que todos os aspectos que envolvem uma obra de arte interagem uns com os outros, pois a leitura dessa é percebida, sentida e significada a partir de nossos conhecimentos, vivências e percepções.

Esta pesquisa justifica-se com base na necessidade que os alunos possuem de ampliar o olhar e o conhecimento sobre o que já foi feito em termos de artes visuais pela humanidade, desde os tempos mais remotos até os dias atuais. No caso deste trabalho de pesquisa será estudada especificamente a obra produzida na Pré-história – Vênus de Willendorf.

De acordo com Michael (2006, p.15), só se percebe uma obra de arte ao isolarmos certos fatores históricos que determinam a obra, de questões práticas, técnicas e daquelas que podem ser consideradas estéticas.

Acredita-se que os fatores históricos estão diretamente ligados ao entendimento da obra de arte que não é meramente decorativa e sim representa um pensamento do artista sobre a sociedade em que esteve inserido.

Segundo Gombrich 1960, em seu livro *Arte e Ilusão - Um estudo da psicologia da representação pictórica*, o autor descreve diferentes artistas: “um artista repetidor, ocupado em fazer o que conhecia e outro indiferente a tradição, alguém capaz de representar as coisas conforme as via.”

Sabe-se que ao se analisar uma obra de arte primeiramente leva-se em conta a obra em si e não a questão do gosto, ou seja, se gostamos ou não da obra observada. Percebe-se a importância real que a obra possui para a sociedade. Acredita-se na importância de se assimilar uma obra de arte independentemente da questão de gosto, a fim de transcender a observação superficial da mesma, para que de acordo com Grosman (1992, p. 46):

(...) a experiência que a arte nos oferece é uma sensação *a priori* na qual a experiência individual, de ordem relativa, é de pouca importância. Ao conceituar a experiência antes mesmo que ela aconteça, o autor está considerando-a, a princípio, como algo universal, o que sugere obviamente que as particularidades não são exatamente significativas no contexto como um todo.

Por fim, cita-se a proposta de Ana Mae Barbosa que é hoje a principal referência do ensino da arte no Brasil. Essa abordagem consiste em três abordagens para efetivamente construir conhecimentos em Arte: Contextualização histórica (conhecer a sua contextualização histórica); Fazer artístico (fazer arte); Apreciação artística (saber ler uma obra de arte).

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Num mundo visual no qual vivemos, a imagem identifica, divulga ideologias e socializa significados. No âmbito escolar, é fundamental que as disciplinas trabalhadas dentro do currículo escolar reconheçam o potencial das imagens que objetivam conhecer a construção das sociedades ao longo da história.

Analisar uma imagem não é tão simples assim, pois exige um estudo teórico que auxilia na interpretação de uma imagem a qual informa num primeiro momento. Por meio da utilização paralela em diferentes mídias tecnológicas, a imagem nos mostra um contexto social, histórico e artístico no qual foi produzida, ainda mais por se tratar da imagem de uma obra de arte.

O uso da leitura de imagens como instrumento para alfabetização visual está intrínseco no ensino da arte de qualidade, sendo esta prática o caminho que pode garantir ao educando, a assimilação de conteúdos de arte por meio da compreensão da imagem. Lima (2008, p.03) comenta:

Fazendo uma relação com o significado da palavra imagem, que está ligada à ideia de semelhança, pode-se dizer que por muito tempo foi o que se buscou na construção das imagens na história. Neste sentido, entendemos que as imagens, por muito tempo, tiveram o objetivo de “reproduzir a realidade”, muitas vezes quase se confundindo, fazendo com que o observador não tenha muito claro que as imagens são apenas representações dos objetos que nos cercam.

O excesso de imagens utilizadas pelas diferentes mídias (fotografias, vídeos, entre outras), faz com que não observemos os detalhes de uma obra como a Vênus de Willendorf, para a compreensão mais profunda da obra. A escola possui a missão básica que é ensinar, assim, segundo Lima (2008, p. 02):

Durante a história do ensino das artes, a disciplina de Arte, sempre foi de certa forma discriminada, associada ao fazer, ao manual, de pouca relevância e não vista como uma forma de conhecimento organizado.

Contudo, as mídias são um caminho para a formação continuada dos agentes envolvidos na educação que fazem uso da imagem, do som e do movimento, por meio da internet em sala de aula.

Sem dúvida este é o grande dilema, que a chamada sociedade contemporânea terá que enfrentar, para que consiga interpretar a realidade que está a sua volta, utilizando-se do poder que imagem tem em transmitir mensagens, não apenas como mera ilustração, mas como elemento fundamental no processo de construção do conhecimento. (LIMA, 2008, p.05)

As imagens digitais e os vídeos didáticos sobre um objeto de arte contribuem nas aulas, pois por meio destas ferramentas, é possível trocar informações e compartilhar os resultados de uma observação ou pesquisa sobre uma obra específica. Segundo Moran (2007, pg. 163):

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes.

O acesso dos alunos a internet amplia os horizontes bem como suas conexões, pois o aluno ultrapassa a barreira linguística, interagindo com diversos tipos de textos, imagens e vídeos, também rompe as delimitações geográficas por estar em vários lugares ao mesmo tempo. Por meio da internet o aluno conhece diferentes culturas, aprende a trabalhar em grupo, desenvolve a capacidade de pensar rápido, concluir, resolver problemas, perceber o espaço que está inserido em cada uma das viagens virtuais.

Dentro do universo escolar, os educadores necessitam estar em constante desenvolvimento profissional digital, para poder utilizar os recursos

tecnológicos, fazendo uso da cibercultura de forma consciente e ativa. Segundo Filé:

Parece-me que, às escolas, não basta disponibilizar os produtos midiáticos, os equipamentos e o que quer que seja se não entendermos as mudanças produzidas pelas tecnologias, exige bem mais do que simples adesão. Exigem conhecimento do que está se passando com a sociedade, com as formas de educar, com as formas dos mais jovens, suas lógicas, etc. (FILÉ, 2008, p.41).

Enfim, estudar uma imagem é fundamental para a compreensão de diferentes pontos de vista que os alunos constroem a respeito de si mesmos e dos outros, bem como das sociedades. Ao tomar a imagem de uma obra de arte como objeto de observação e análise, na busca da compreensão de uma obra em seus aspectos físicos, contextuais, reflexivos, pictóricos, entre outros, procuramos compreender o lugar dos ícones como parte essencial dos códigos simbólicos.

Tal entendimento sobre uma determinada obra de arte que representa uma época específica da história da arte universal possibilita ampliar o olhar, potencializado pela utilização das mídias tecnológicas que facilitam a assimilação do conhecimento dentro da sala de aula. Como afirma Kenski:

A mixagem entre imagens, movimento, cores e textos provocativos mobiliza sentimentos e pensamentos criativos. Transmite novas formas de linguagens que estão presentes ao pensar e sentir. Cultura audiovisual que dá origem a uma nova linguagem, assumida pela sociedade contemporânea. Linguagem presente nas salas de aula – com ou sem uso de equipamentos e tecnologias mediáticas – e que contribui para o aparecimento no trabalho didático de algumas das suas características. (KENSKI, 2006, p.59).

Uma mídia audiovisual pode ser dinâmica em sala de aula, pois permite que os alunos observem o desenvolvimento da história, aumentando a memória visual do educando por meio de diferentes mídias de aprendizagem. O vídeo é uma tecnologia que armazena e transmite ou apresenta uma sucessão de imagens com impressão de movimento, cores, formas e sons, no qual contém um tema específico que ilustra de maneira clara as informações necessárias para a assimilação de determinado conteúdo em sala de aula.

A obra de arte utilizada neste projeto situa-se no período da chamada Arte Pré-histórica, sendo o que podemos chamar de produção dita

artística dos humanos ocidentais pré-históricos. Estes objetos e pinturas rupestres não estão necessariamente ligados à ideia de "arte" e, sim de uma comunicação que surgiu com a Arte do Renascimento. Não podemos definir esses objetos, mas podemos formular hipóteses e realizar comentários sobre as obras deste período.

A arte do Paleolítico ou Idade da Pedra Lascada refere-se ao início da História da Arte na qual se encontra a mais antiga produção artística que se tem conhecimento, portanto foi neste período que encontramos a obra específica deste artigo chamada de Vênus de Willendorf.

Os mais antigos objetos que chegaram até nós são esculturas em ossos, marfim, pedra ou chifre. Estes objetos eram entalhados (delineando a figura com um instrumento afiado), gravados em relevos profundos ou esculturas tridimensionais.

A Vênus de Willendorf é uma estatueta considerada uma das mais antigas figuras femininas conhecidas. Com seios enormes e ventre protuberante, sua composição consta de aproximadamente doze esferas, as quais amontoadas representam uma mulher fértil e abundante.

Ao realizarmos uma leitura de uma obra de arte, observamos aspectos estéticos, semiológicos, iconológicos, entre outros. Dentro da sala de aula é de responsabilidade do professor, educador transformar a leitura de uma obra de arte em uma ferramenta diferencial na assimilação do conteúdo artístico por parte do aluno, pois ler uma obra de arte é um exercício complexo de significados. Na concepção de Barbosa,

A idéia de leitura da imagem é construir uma metalinguagem da imagem. não é falar sobre uma pintura mas falar a pintura num outro discurso, às vezes silencioso, algumas vezes gráfico, e verbal somente na sua visibilidade primária. (BARBOSA ,1991, pg.19)

As ideias de Barbosa destacam infinitas possibilidades no ato do fazer, apreciar e refletir que contribuem para catalisar o conteúdo, tornando a aprendizagem mais significativa, situando o educador no contexto das situações vivenciadas pelo educando durante a sua disseminação de informações.

A metodologia triangular sugerida por Barbosa busca tornar o educador apto a transitar pela linha da existência humana, ou seja, pelo desenvolver das civilizações, desenvolvendo um método eficaz de disseminação do conteúdo a ser ministrado em sala de aula.

“Arte é cognição, profissão, interpretação da realidade, do imaginário e é acima de tudo conteúdo. Na pós-modernidade o conceito de arte está ligado à cognição; o ato de fazer arte está ligado à construção e o conceito de pensamento visual está ligado à construção do pensamento a partir da imagem”. (BARBOSA, 1991, pg.14)

Enfim, durante a leitura de uma obra de arte o aluno envolve em sua experiência vivida e sentida, o conhecimento de situações presentes no processo cognitivo, que são exteriorizadas pelos educandos e refletidas nos objetos de arte como qualidades da aprendizagem significativa.

### 3 METODOLOGIA DO TRABALHO

A presente pesquisa é de caráter experimental, que ao se determinar um objeto de estudo, selecionam-se as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definem-se as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto. (GIL, 2007)

Este estudo foi aplicado em 15 alunos do 1º ano do Ensino Médio (“D”) por meio de uma leitura da obra pré-histórica Vênus de Willendorf, na qual observou-se os elementos que a compõem, formam a obra, ou seja, os elementos expressivos, como a linha, a cor, o volume e a perspectiva.



FIGURA 2 : VÊNUS DE WILLENDORF NA TV PEN-DRIVE  
FONTE: AUTORA (2013)

Num segundo momento foi realizada uma leitura interpretativa (durante esta leitura foi possível a cada aluno colocar o que pensava sobre a obra que estava vendo, pois cada ser humano percebe, vê e sente uma obra de Arte de acordo com sua história de vida, com o que já sabe e conhece sobre arte).



FIGURA:ALUNOS OBSERVANDO A OBRA DE ÂNGULOS DIFERENTES  
FONTE: AUTORA (2013)

Assim, foi proposto um roteiro de observação da obra para se conhecer as percepções dos alunos sobre a mesma<sup>2</sup>.

- 1) O que vocês estão vendo?
- 2) A qual tempo da história da arte esta obra pertence (artista, tempo)?
- 3) Quais são os elementos visuais que você pode observar nesta obra (formas, cores, composição, materiais)?
- 4) O que esta obra representa para você?
- 5) Baseado nos dados escritos escreva cinco linhas sobre a obra.

---

<sup>2</sup> Ver questionário completo no anexo do artigo.

Após este exercício de percepção da obra, os alunos assistiram a um vídeo referente ao momento Histórico em que a obra foi criada: Pré-história.

Vídeo utilizado - Pré-história:

<http://www.youtube.com/watch?v=z3furyxLUNo>

Posteriormente foram produzidos exercícios de contextualização histórica (localizar a obra no tempo histórico e no espaço, observando o tema, os significados, ou seja, os contextos em que foi criada, questões que auxiliam a compensação e o significado da obra em questão) – Apresentação de um Vídeo específico sobre a Vênus.

Vídeo utilizado - Vênus de Willendorf:

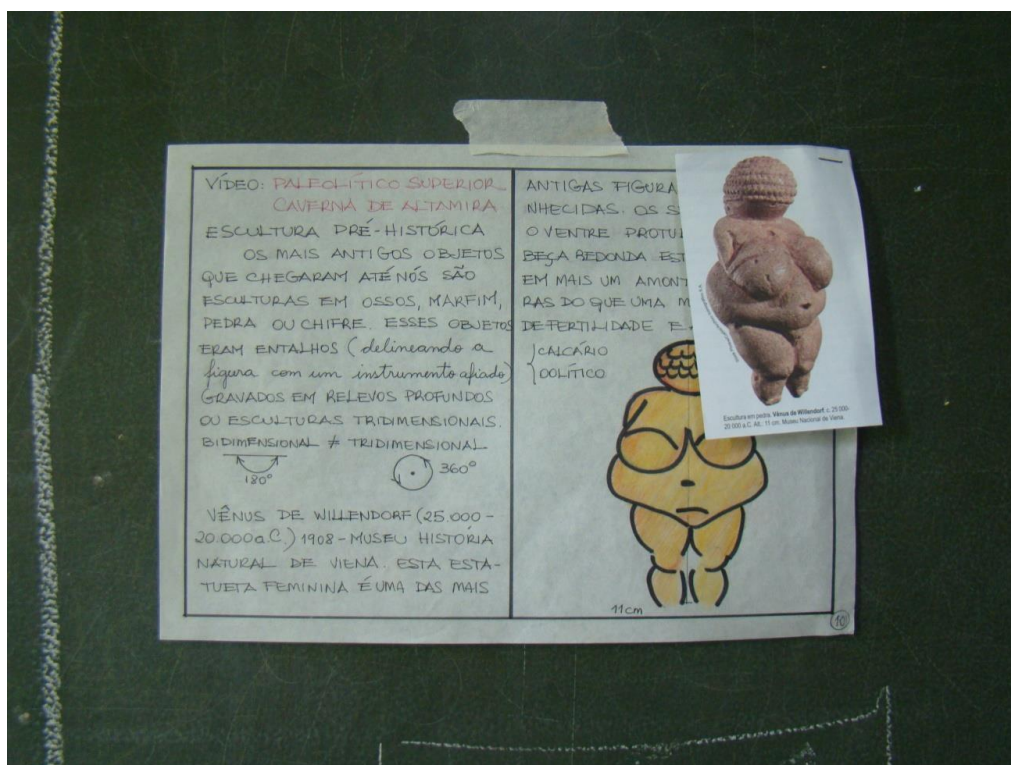


FIGURA: AULA TEÓRICA SOBRE A VÊNUS NO CADERNO DE ARTE  
 FONTE: AUTORA (2013)

<http://www.youtube.com/watch?v=ENAZqOoOVai>

Depois dessa atividade, foi solicitado aos alunos que pesquisassem diferentes vídeos sobre o tema, utilizando a *internet*.

Alguns vídeos sugeridos pelos alunos:

- <http://www.youtube.com/watch?v=VFykQE8ge7I>
- <http://www.youtube.com/watch?v=xnm2jOyRxQE>
- <http://www.youtube.com/watch?v=WBlvxQkX7sg>
- [http://www.youtube.com/watch?v=IReSSle\\_0mk](http://www.youtube.com/watch?v=IReSSle_0mk)

Por fim, foi feita a elaboração e criação de uma escultura de isopor cujo tema é a Vênus de Willendorf.

Algumas imagens:



FIGURA: ALUNOS ESCULPINDO A VÊNUS DE WILLENDORF NO ISOPOR  
FONTE: AUTORA (2013)



FIGURA: ALUNOS ESCULPINDO A VÊNUS DE WILLENDORF NO ISOPOR  
 FONTE: AUTORA (2013)



FIGURA: ALUNOS ESCULPINDO A VÊNUS DE WILLENDORF NO ISOPOR  
 FONTE: AUTORA (2013)

O desenvolvimento da metodologia deste trabalho baseia-se no planejar e projetar. Este projeto de pesquisa tem como característica a observação, entendimento, contextualização de uma obra de arte específica da história da arte.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Com relação ao que aos alunos observaram sobre a imagem que mostra a Vênus de Willendorf por meio da TV Pen-drive, observou-se que aproximadamente 46% dos alunos conseguiram observar a imagem da obra por completo e mais da metade (54%) achou complicado visualizar a obra por se tratar de uma escultura.

Já o entendimento sobre o período da História da Arte em que a obra foi criada, 100% dos alunos compreenderam que foi durante a Arte Ocidental Pré-histórica, cerca de 40.000 a.C.. Apenas 33% dos alunos que participaram da pesquisa situaram mais especificamente o tempo pré-histórico no qual a obra foi produzida (Paleolítico - entre 24.000 e 22.000 a.C.)

Ao observarem a figura da Vênus na TV Pen-drive, constatou-se que os alunos visualizaram alguns elementos das artes visuais mais que os outros: 53% observou a cor da Vênus como sendo de uma pedra esculpida, cujo tom é de terra (ocre avermelhado); 47% dos alunos perceberam a textura porosa do calcário oolítico, material no qual a Vênus foi esculpida; 66% dos educandos perceberam as formas arredondadas da Vênus que possui uma construção esférica tridimensional; poucos perceberam o tamanho que a Vênus possui (11,1 cm), ou seja, apenas 27% dos alunos que fizeram a pesquisa; quanto ao material, 33% perceberam que a escultura da Vênus é feita de pedra.

Quanto os alunos que foram questionados sobre a representação ou significado da obra, apenas 13% consideraram a imagem da obra como uma imagem qualquer. 100% dos educandos perceberam que se tratava de uma representação de uma mulher e, menos da metade, cerca de 47% identificaram a escultura da Vênus como um objeto de arte.

Por fim, baseado nos conhecimentos adquiridos pelos alunos sobre a obra, 100% dos alunos conheceram a história da obra Vênus de Willendorf. Sobre o desenvolvimento de questionamentos por parte dos alunos durante a observação de elementos visuais que compõem a obra Vênus de Willendorf (material, cor, volume,...), apenas 20% focaram a atenção para este aspecto. Cerca de 47% dos alunos exercitaram, durante a apreciação virtual da obra, a

contextualização histórica da obra compreendendo a importância do momento de fruição da obra. 100% dos alunos aprenderam a ler uma obra de arte, por meio da observação digital da obra e de vídeos que contextualizam a obra. Aproximadamente 26% dos alunos estudaram o contexto da obra de arte. Perto de 73% observaram o tema, os significados, aspectos e vídeos relacionados que auxiliaram na compreensão do significado da obra em questão. E quase 86% dos alunos perceberam que todos os aspectos que envolvem uma obra de arte interagem uns com os outros, pois a leitura dessa é percebida, sentida e significada a partir de nossos conhecimentos, vivências e percepções.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **Teoria e prática da Educação Artística**, São Paulo: Cultrix, 1990/95.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem do ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**, São Paulo: Perspectiva, 1991.

CAMARGO, Isaac A. **Um Recorte Semiótico na Produção de Sentido: Imagem em Mídia Impressa**. Domínios da Imagem. Londrina, n. 1, p. 111-118, Nov. 2007.

CONDE, Idalina. **Arte e Poder**. CIES e-WORKING PAPER Nº 62/2009 – Lisboa – Portugal.

FILÉ, Valter. **Novas tecnologias, antigas estruturas de produção de desigualdades**. In: Wendel Freire. (Org.). Tecnologia e educação - As mídias na prática docente. Rio de Janeiro: Wak editora, 2008.

GROSSMANN, Martin. **A Importância de (outras) Imagens no Ensino da Arte** – v.3, N.5, p 42-49, 1992.

KENSKI, Vani M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 4ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

LIMA, Cristiane Rodrigues de. **O Uso da Leitura de Imagens como Instrumento para a Alfabetização Visual** (2008), Unidade Didática apresentada no PDE 2008 – SEED-Pr;

GOMBRICH, Ernst Hans. **Arte e Ilusão – Um estudo da psicologia da representação pictórica** – Martins Fontes, 2007.

MORAN, José Manuel. **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

## ANEXO

Questionário sobre a metodologia utilizada nas aulas sobre Pré-história – obra Vênus de Willendorf

Prof. Georgiana      Disciplina: ARTE      Data: 12/06/2013

Publico alvo: alunos do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Dona Branca do Nascimento Miranda

Quantidade: 15 alunos do 1º ano D

1) O que você observou na imagem que ilustra a Vênus de Willendorf mostrada por meio TV Pen-drive?

( ) Consegui observar a obra Vênus de Willendorf por completo.

( ) Foi complicado de visualizar a obra por se tratar de uma escultura.

2) A qual tempo da história da arte esta obra pertence (artista, tempo)?

( ) Arte Paleolítica ( ) Arte Neolítica ( ) Arte Ocidental Pré-histórica

3) Ao observar a figura da Vênus na TV Pen-drive, quais são os elementos visuais que você conseguiu compreender nesta obra?

( ) tons de terra ( ) texturas ( ) formas ( ) dimensões ( ) material

4) O que esta obra representa para você?

( ) uma imagem qualquer ( ) a representação de uma mulher

( ) um objeto de arte

5) Baseado nos seus conhecimentos adquiridos sobre a obra, você:

( ) Conheceu a história da obra Vênus de Willendorf.

( ) Desenvolveu questionamentos durante a observação de elementos que compõem e formam uma obra Vênus de Willendorf, como o material, a cor, o volume, entre outras informações sobre a obra.

( ) Exercitou a apreciação da Vênus de Willendorf contextualizada na história, compreendendo a importância do momento de fruição da obra.

( ) Aprendeu a ler uma obra de arte, por meio da observação digital da obra e de vídeos que contextualizam a obra.

( ) Estudou o contexto de uma obra de arte.

( ) Observou o tema, os significados, aspectos e vídeos relacionados que auxiliam na compreensão do significado da obra em questão.

( ) Percebeu que todos os aspectos que envolvem uma obra de arte interagem uns com os outros, pois a leitura dessa é percebida, sentida e significada a partir de nossos conhecimentos, vivências e percepções.